



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**CAMPUS GUARABIRA**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL**

**LARISSA ESTÉFANE DE OLIVEIRA**

**O CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO DE SERRA**  
**DA RAIZ - PB**

**GUARABIRA/PB**

**2020**

Larissa Estéfane de Oliveira

**O CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO DE SERRA  
DA RAIZ - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientador(a): José Alberto Bezerra de Queiroz Júnior Esp.

GUARABIRA, PB

2020

©Todos os direitos estão reservados ao Instituto Federal da Paraíba. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996, e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata, exceto as pesquisas que estejam vinculadas ao processo de patenteamento. Esta investigação será base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) seja devidamente citado e mencionado os seus créditos bibliográficos.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

O48c

Oliveira, Larissa Estéfane de

O conhecimento em educação financeira no ensino médio de Serra da Raiz - PB / Larissa Estéfane de Oliveira. – Guarabira, 2020.

32 f.: il.; color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial) – Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2020.

"Orientação: Prof. Esp. José Alberto Bezerra de Queiroz Júnior."

Referências.

1. Educação Financeira. 2. Finanças Pessoais. 3. Educação. 4. Ensino Médio. I. Título.

CDU 336:37



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA



### *CST Gestão Comercial*

#### ATA DA DEFESA DE TCC

A o s 14 de dezembro de 2020, às 17:00, por meio de sala virtual do google meet (<https://meet.google.com/jwy-bjun-bpq?authuser=3>) do IFPB - Campus Guarabira, reuniram-se os professores **José Alberto Bezerra de Queiroz Júnior** (orientador), **Amandio Pereira Dias Araújo** (examinador interno) e **Juliana Gouveia de Amorim Nunes** (examinadora externa), para avaliarem a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso da aluna **Larissa Estéfane de Oliveira**, intitulado **O CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO DE SERRA DA RAIZ – PB**, protocolado para defesa final de acordo com requisitos expostos no Manual de Trabalho de Conclusão do Curso de Gestão Comercial. Após a apresentação, a banca apresentou três pareceres a favor da aprovação do TCC. Desta forma, o TCC foi aprovado e definiu-se as seguintes notas: em relação ao texto básico: equivalente a 75; resultado científico: equivalente a 85; e defesa: equivalente a 80. A média final da disciplina foi, portanto, 80. Nada mais havendo a tratar, 18:00, encerraram-se os trabalhos, determinando a lavratura desta ata, que, após lida e considerada conforme, será assinada pelos presentes. Eu, Lusía Mary Rolemberg Menacho, lavrei esta Ata. IFPB - Campus Guarabira, em 14 de dezembro de 2020.

---

*José Alberto Bezerra de Queiroz Júnior*

---

*Amandio Pereira Dias Araújo*

---

*Juliana Gouveia de Amorim Nunes*

Documento assinado eletronicamente por:

- **Amandio Pereira Dias Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/02/2021 17:33:55. **Juliana**
- **Gouveia de Amorim Nunes, JORNALISTA**, em 05/02/2021 17:02:11.
- **Jose Alberto Bezerra de Queiroz Junior, PROFESSORENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/02/2021 16:59:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 155237



*Dedico este trabalho a quem sempre busca conhecimento na  
luta incansável e prazerosa do saber!*

## **AGRADECIMENTO**

Aos meus familiares pela demonstração diária de que conseguirei alcançar meus objetivos sempre que colocar todo meu amor e dedicação. Aos professores e funcionários do IFPB campus Guarabira que além de profissionais, foram amigos, ouvintes pacientes e afetuosos. Mostrando que os laços que criamos ao longo da vida e mesmo em momentos adversos, são os que permanecem para sempre na memória.

*“A maior recompensa do ser humano é que, enquanto os animais sobrevivem ajustando-se ao meio em que vivem, o homem sobrevive ajustando a si próprio”.*

**Ayn Rand**

## RESUMO

A partir da análise da educação financeira no Brasil, surge a necessidade em saber se a população jovem detém conhecimento no estudo da temática, partindo do princípio em que a taxa de inadimplência é elevada aqui no Brasil. Levanta-se o questionamento na perspectiva de uma cidade de pequeno porte, onde a renda tende a ser mais baixa assim como a escolaridade média, tem-se a necessidade do estudo da Educação Financeira no ensino médio regular por estarem se preparando para o mercado de trabalho ou já estarem inseridos. Sendo a Educação Financeira um tema muito recorrente de análise em iniciativas governamentais no ano de 2013 por um programa dessa mesma área. O objetivo da presente pesquisa é então identificar o conhecimento dos alunos do ensino médio regular em uma cidade de pequeno porte acerca de finanças pessoais bem como se há conhecimento em relação ao tema, e ainda, se há alunos exercendo atividade remunerada e se esse fator altera seu conhecimento acerca da Educação Financeira. A pesquisa apresenta finalidade descritiva e exploratória e abordagem quantitativa com aplicação de questionário de forma regular no período de novembro de 2020. A aplicação de 60 questionários ocorreu na escola pública Maria José de Miranda Burity em Serra da Raiz- PB. Os resultados obtidos são concisos e de fácil compreensão elaborado deste modo para que possa facilitar na pesquisa e leitura.

**Palavras-chave:** Finanças Pessoais, Educação Financeira, Educação.

## ABSTRACT

From the analysis of the financial education in Brazil, comes up the necessity of knowing if the young population have knowledge in the field, starting from the principle that the default rate it's high here in Brazil. It raises the question in the perspective of a small city, where income tends to be lower, as well as average schooling, comes the necessity to study financial education on regular high school since students are preparing to enter the job market or already in it.

Finance education being a very occurring theme on analysis in governmental initiatives in 2013 in a program of the same area. The goal of the present research it's to identify the knowledge of high school students in a small size city around personal finance as well as if this knowledge exists, and yet, if there are students on paid activities, and if so, if it changes their understanding of financial education. The research have descriptive and exploratory ends and quantitative approach with application of questionnaire on regular form in november 2020 period. The application of 60 questionnaires, happened on public school Maria José de Miranda burity in Serra da Raiz- PB. The results are of easy understanding, so that it can be found and read easily.

**Key Words:** Personal Finance, Financial Education, Education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 01</b> – Relevância da Educação Financeira na escola.....	24
<b>Gráfico 02</b> – Sobre o conhecimento em Educação Financeira.....	24
<b>Gráfico 03</b> – Sobre os respondentes que exercem função remunerada.....	24

## LISTA DE SIGLAS

IFPB – Instituto Federal da Paraíba

PIB – Produto Interno Bruto

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

ENEF- Estratégia Nacional de Educação Financeira

CONEF - Comitê Nacional de Educação Financeira

GAP - Grupo de Apoio Pedagógico

AEF-Brasil - Associação de Educação Financeira do Brasil

MEC – Ministério da educação e cultura

SPC - Serviço de Proteção ao Crédito

CNDL - Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas

OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

FPM - Fundo de Participação dos Municípios

EEEFMMJMB- Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria José de Miranda

Burity

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA</b> .....	13
1.1	OBJETIVOS.....	16
1.1.1	OBJETIVO GERAL.....	16
1.1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	17
2.1	EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	17
2.2	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO .....	18
2.3	ENSINO MÉDIO.....	19
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	20
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	21
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	25
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	26
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	29

## 1 INTRODUÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA

Segundo Modernell (2010), a Educação Financeira é um conjunto para esclarecimento e orientações de medidas adequadas nos planejamentos e utilidades de recursos das finanças pessoais, ou seja, é tudo aquilo que está inserido no planejamento financeiro familiar ou não, que busca organizar e orientar as mais adequadas posturas para gerir bem o seu dinheiro. Indo além de simples conversa, devendo ser transformada em ações diárias que trarão bons resultados. E ainda existe um esforço há um tempo, até mesmo do governo para levar à população conhecimento sobre finanças, apresentando informações e circunstâncias para gerirem de forma regular seu orçamento (BRITO et.al, 2012).

De acordo com o Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010, consta que a ENEF - Estratégia Nacional de Educação Financeira – que é uma mobilização multisetorial em torno da promoção de ações de educação financeira no Brasil – As ações foram instituídas como política de Estado de caráter permanente, e sua característica principal é a garantia de gratuidade das iniciativas que desenvolve ou apoia, e a sua imparcialidade comercial. (ENEF, 2017). Tem por finalidade instituir a educação financeira para contribuição e fortalecimento da cidadania, para o sistema financeiro nacional eficiente e a tomada de decisão consciente por parte de toda uma população consumidora. Disponibilizada da seguinte forma:

Art.2oA ENEF será implementada em conformidade com as seguintes diretrizes:

I-atuação permanente e em âmbito nacional;

II-gratuidade das ações de educação financeira;

III-prevalência do interesse público;

IV-atuação por meio de informação, formação e orientação;

V-centralização da gestão e descentralização da execução das atividades;

VI-formação de parcerias com órgãos e entidades públicas e instituições privadas; e

VII-avaliação e revisão periódicas e permanentes.

De acordo com o Banco Central do Brasil (2019), a Educação Financeira é um meio para a promoção de desenvolvimento econômico, pois a regularidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia toda a economia, por ter ligação com problemas de níveis de endividamento, de inadimplência e da capacidade de investimento dos países. A partir do momento que se está inserido numa sociedade, todas as ações esbarram em outros cidadãos.

Um estudo realizado pelo The World Bank acerca do impacto de um programa de educação financeira realizado no Brasil em seis estados constatou que, ao se aprofundar na área, houve uma elevação no conhecimento, participação financeira doméstica, as atitudes intertemporais dos alunos também foram afetadas, e mostra melhoria no conhecimento financeiro dos pais. (BRUHN, 2013). Evidenciando portanto o quão é importante tratar de educação Financeira com os jovens, e voltando a questão do parágrafo anterior em como afeta todo um círculo ao redor do indivíduo. As melhorias são comprovadas a cada pesquisa e projeto.

E ainda em Brito et.al. (2012) inclinam-se na questão de que: a fomentação de habilidades financeiras dos indivíduos passa a ter consciência do quão são influenciados pela economia, e que sua influência e a interação/ligação de ambos acontece naturalmente. Após essa conscientização o indivíduo passa a ser mais cético em relação as suas escolhas financeiras. Agindo com posturas regulares e cautelares em relação a gastos e investimentos.

A importância da educação financeira se mostra assim cada vez mais evidente, a curto e longo prazo. Nunca é tarde para saber lidar com suas dívidas mantendo-as pagas e de olho no futuro das suas finanças (OLIVEIRA, 2014).

Pelicioli (2011) reforça a questão de a necessidade do jovem estar a par da cultura econômico financeira, onde também enfatiza a falta de transmissão da família no ensinamento sobre educação financeira – que nem no ambiente familiar, tampouco no escolar tem sido passado e/ou aplicado tal conhecimento econômico, dificultando a forma dos jovens lidarem com o dinheiro.

As decisões que são tomadas na vida profissional, são um reflexo de como foi a aprendizagem escolar, pois quando há consciência alcançam objetivos de forma mais fácil, ou seja, informações, orientações e formações direcionadas ao futuro profissional, torna a responsabilidade com as finanças pessoais uma consequência de uma educação financeira presente no ambiente escolar. Sendo que a tecnologia de informação propicia fácil acesso aos jovens em relação as gerações anteriores, o que visa a necessidade de políticas educacionais para desenvolvimento de competências com mais qualidade nessa área. (PELICIOLI, 2011).

No Brasil, a educação financeira vem conquistando espaço como política de Estado a partir do ENEF no decreto Nº 7.397, A concretização da ENEF é realizada por meio do Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) e do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), colegiado criado para assessorar o comitê e apreciar, revisar e validar conteúdos e metodologias pedagógicas, relacionados à educação financeira do ensino fundamental e médio. Esses programas são operados pela Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil).

Por meio da Dicei/SEB, o MEC licitou e imprimiu os livros didáticos de educação financeira para o ensino médio. “O conjunto de materiais distribuído às escolas, no âmbito do Programa Educação Financeira nas Escolas – Ensino Médio compõe-se de nove livros: três livros do aluno, três cadernos de atividades do aluno e três livros do professor. Foram impressos 1,9 milhão de exemplares, beneficiando 2.969 escolas e 47 secretarias de educação, estaduais e municipais”. (AMORIM, 2016)

Sendo esta pesquisa realizada numa cidade de pequeno porte de acordo com Barcelar (2012), em relação ao tamanho das cidades, elas podem ser classificadas pelos parâmetros do espaço territorial e de acordo com a sua população. Assim, de acordo com a população, que é a variável considerada na determinação das transferências de recursos, aquelas com população inferior a 10.000 habitantes são consideradas como pequenas. A produção econômica, nesses municípios, provém, principalmente, dos setores agrícolas e de serviços.

Percebeu-se que os pequenos municípios possuem uma atividade econômica pouco expressiva, com alto grau de dependência de transferências governamentais. Salienta-se ainda, que os municípios mais dependentes possuem pequena população, baixo poder de arrecadação dos seus tributos, são basicamente rurais, e a prefeitura é o maior empregador (SANTOS; SANTOS, 2014).

Há uma problemática quanto ao nível de escolaridade que os jovens deveriam começar a desenvolver as habilidades para a capacidade de gerir bem seu dinheiro ainda na infância, no ensino fundamental e médio, estariam mais preparados e conscientes durante a vida adulta, contribuindo para ao crescimento da economia do país(LIRA,2018) Embora tendo toda uma plataforma de mídias digitais, ainda assim não são suficientes para que as crianças e os jovens obtenham consciência financeira, devendo ser inserido de forma constante e também aplicando disciplinas, palestras e projetos que o motivem a fazer parte de uma sociedade saudável financeiramente.

Em cada ponto é colocado de forma clara a necessidade em ser levada mais educação financeira as cidades pequenas. A orientação que deve ser cedida a essa população para crescimento financeiro pessoal, surgindo assim uma boa economia na cidade.

Desta forma, este trabalho faz-se importante por analisar como o grau de interesse nos jovens está em adquirir consciência financeira e como podem reagir a possíveis mudanças geradas pela necessidade em educar partindo do MEC em relação a introdução de matérias escolares bem como Educação financeira, o que possa vir a permitir que o jovem saia do ensino médio com conhecimento em como organizar-se com suas finanças pessoais.

O presente estudo tem então por objetivo identificar o conhecimento dos alunos do ensino médio em uma cidade de pequeno porte acerca de Finanças Pessoais.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Identificar o conhecimento dos alunos do ensino médio regular em uma cidade de pequeno porte acerca de finanças pessoais.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Constatar se há conhecimento por parte dos alunos do ensino médio regular sobre a temática Educação Financeira-Finanças Pessoais;
- Apontar se a partir da inserção no mercado de trabalho a visão do jovem em busca do conhecimento da Educação Financeira é notável ou não.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Para Worthington (2006) o conhecimento sobre finanças pode ser posto de dois modos: pessoal e profissional. No ponto pessoal, é comumente com a compreensão da economia e de como as tomadas de decisões das famílias são diretamente afetadas pelas circunstâncias econômicas. Incluindo ainda pontos de gestão de recursos, como por exemplo: orçamento, poupança, investimento e seguro (SAVOIA, 2007)

De acordo com uma pesquisa realizada pelas capitais do Brasil pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), 45,8% dos entrevistados não realizam nenhum controle sobre seu orçamento o que configura num problema, problema o qual é que vão caminhando em direção a altas taxas de endividamento com crédito fácil, empréstimos e parcelamentos, sem a visão de onde estão pisando, bem como entrar na porcentagem de inadimplência, pessoas com bloqueios no nome, e a falta de credibilidade no mercado.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005) “a Educação Financeira é um processo em que o indivíduo faz escolhas conscientes e se mantém bem informado a respeito da economia para, assim, elaborar a melhor forma de lidar com seu dinheiro”.

Para Matta (2007) é mais eficaz e aconselhável que cada cidadão brasileiro detenha conhecimento da economia e impacto em todo seu planejamento com suas finanças pessoais, para que obtenha uma boa administração de sua renda e de seus bens. O conhecimento financeiro possibilita um bem-estar pessoal, ao evitar o endividamento descontrolado e ao melhorar a qualidade de vida a seus usuários, e da sociedade como um todo, uma vez que indivíduos organizados financeiramente evitam um grande montante de medidas de ordem pública de controle econômico (LUCCI et al., 2006). Tais indivíduos passam ainda a contribuir com a economia por deixarem de consumir desordenadamente e passarem a poupar. “Quando mudam esse comportamento, o montante de poupança gerado é utilizado como fonte de financiamento para os setores da economia” (apud LUCENA, 2013).

Educação Financeira deve ser um hábito de cada cidadão, tendo em mente seus objetivos e planos de curto a longo prazo. Sabendo que cada ação que envolva gastos deve ser bem pensada, pois afetará não só sua vida financeira pessoal como, uma vez analisada em conjunto, toda situação econômica do país. E ainda o estudo realizado por Volpe, Chen e Liu

(2006) demonstra que os programas educacionais deverão entrar com foco principalmente em áreas de finanças pessoais, em que os indivíduos têm conhecimento inadequado, incluso nisso planos de aposentadoria e conceitos básicos de investimentos (apud SAVOIA, 2007)

E ainda sobre a relação familiar, Pires (2007, p. 13) fala que “quando só um tem fonte de renda, os demais são dependentes e as finanças pessoais do que auferir renda devem ser geridas de modo a satisfazer as necessidades e desejos de todos, quando mais de um tem renda é possível dividir as despesas com todos da residência.”.

## 2.2. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO

Kiyosaki (2016) afirma que, embora a maioria das pessoas tenham o trabalho adicional como única habilidade para captação de recursos, a educação financeira utiliza-se de uma força sinérgica da contabilidade, investimento, marketing e direito para garantir a consecução dos objetivos financeiros pessoais dos envolvidos.

Se os jovens conseguirem dominar os impulsos de realizar aquisições exacerbadas e controlarem melhor suas finanças pessoais, eles terão uma melhor qualidade de vida, pois suas ações e gastos estarão mais voltados para áreas específicas e necessárias (NAVARRO, 2016).

Através do Decreto Federal 7.397/2010 surge uma mobilização multissetorial visando promover ações de educação financeira no Brasil, denominada Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), tenta assim fortalecer a cidadania ao fornecer e apoiar ações que auxiliem a população na tomada de decisão financeira mais autônoma e consciente (ENEF, 2019). Em levantamento realizado pelo ENEF em 2013 mapeou-se 803 iniciativas no Brasil com ações que democratizavam o acesso gratuito à informação, formação e orientação financeira. O grupo que abarca a iniciativa que privilegia o ensino de crianças e jovens representa 31% do universo que foi mapeado e na pesquisa denomina-se como grupo da Educação Financeira para o Futuro, onde há outros grupos divididos por etapas de cada cidadão como fase adulta e terceira idade.

A PL 3.401/2004 (foi arquivada e desarquivada 40 vezes até 2019) tem como proposta a inserção da disciplina de Educação Financeira nos currículos de 5º a 8º séries do ensino fundamental e também no ensino médio.

### 2.3. ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio, que são etapas finais do processo formativo da Educação Básica, é regido por princípios e finalidades prevendo:

1. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
2. A preparação básica para a cidadania e o trabalho, tomado este como princípio educativo, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de enfrentar novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores;
3. O desenvolvimento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e estética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

4. A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.

O Ensino Médio deve ter uma base unitária sobre a qual podem se assentar possibilidades diversas como preparação geral para o trabalho ou, facultativamente, para profissões técnicas; na ciência e na tecnologia, como iniciação científica e tecnológica; na cultura, como ampliação da formação cultural.

(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ, 2018)

O Instituto de Educação Ivoti no Rio Grande do Sul proporciona aulas de Educação Financeira de forma interdisciplinar, criando condições para estudantes de diversas idades convidando-os a refletirem sobre responsabilidade individual no planejamento financeiro e econômico onde é gerada consciência e conhecimento para investirem numa melhor qualidade de vida. (AVIZ, 2009)

A Educação Financeira se torna uma política pública para o incremento do letramento financeiro de uma população vulnerável para minimizar o risco que esteja sendo exposta. Os jovens e as crianças, futuros consumidores, precisam de preparação para lidar bem com suas finanças. As famílias e as escolas devem se aliar para o desenvolvimento de habilidades comportamentais novas para uma nova geração. (COUTINHO; TEIXEIRA, 2013)

A preparação do jovem para uma vida plena e cidadã na localidade em que vive exige da escola e de conteúdos programáticos que são contemplados nos livros didáticos a implementação de competências e habilidades que possa propiciar uma postura adequada e de autonomia diante dos problemas a serem enfrentados. (COUTINHO; TEIXEIRA, 2013)

A interdisciplinaridade e a análise dos alunos no ensino médio, sempre focando nas reais situações, buscando formar um cidadão crítico, para que possa ter tomadas de decisões financeiras conscientes. (GALLAS, 2013)

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa apresenta finalidade descritiva e exploratória e abordagem quantitativa. Para Bervian, Cervo e Silva (2007) A pesquisa quando é descritiva analisa, registra e correlaciona dados e fatos que não poderão ser manipulados, para que seja descoberto como ocorrem os fatos e sua natureza e diversos aspectos do comportamento humano. Ainda segundo os autores, na finalidade exploratória busca realizar descrições precisas existentes nos elementos componentes.

O instrumento de pesquisa será um questionário adaptado a partir dos estudos de Silva e Pereira (2015), Carvalho (2014) e Matioli. (2016). O questionário contém 24 questões fechadas sendo elas 03 de perfil social e 21 acerca da Educação Financeira.

A cidade em que será realizada a pesquisa é uma cidade de pequeno porte, Serra da Raiz- PB, contendo no total cerca de 3.204 habitantes. Sua população formalizada tem um salário médio mensal de 1,5 salários mínimos, pouco mais de 9% da população é ocupada e 50% detêm rendimento nominal mensal de  $\frac{1}{2}$  salário mínimo (IBGE 2010). A baixa renda encontrada na cidade apenas reforça a importância de uma gerência de recursos eficaz.

Para fins da presente pesquisa os questionários serão aplicados na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria José de Miranda Burity - (EEEFeMMJMB) localizada na cidade de Serra da raiz- PB, única na cidade que contém ensino médio inserido na instituição, conta com o número total de 208 alunos matriculados na instituição, sendo 108 do ensino médio nos turnos matutino, vespertino e noturno. Foram aplicados os questionários no ensino médio regular dos turnos matutino e vespertino sendo desse modo 60 alunos no ensino médio regular respondentes.

A aplicação ocorreu sob forma de censo no mês de novembro de 2020 com visitas às salas de aula em plataforma online e o tratamento dos dados será realizado por meio de estatística descritiva no Microsoft Office Excel.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

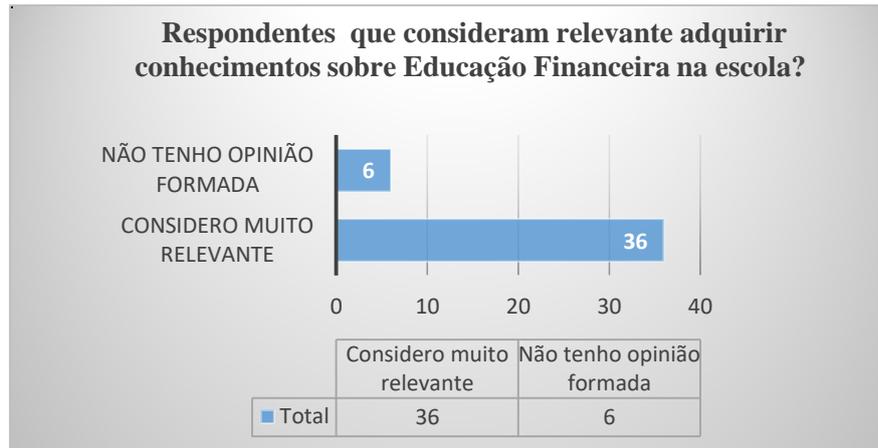
Os resultados obtidos serão discutidos a partir da neutralidade dos fatos trazendo em supra as respostas necessárias para bem elencar o que os alunos respondentes tomam por educação financeira. Os dados apresentados logo abaixo esclarecem o comportamento dos jovens respondentes com base em suas Finanças Pessoais.

Na busca dos resultados, foram realizadas aplicações na plataforma Google Forms de modo online a cada respondente, com prazo de uma semana para resposta, onde foram obtidas 42 respostas de um total de 60 alunos do ensino médio. Onde após os dias para responder o questionário foi discutido o assunto na plataforma Google Meet.

Os encontros das turmas do 1º, 2º e 3º ano se deram de forma online pois fomos em 2020 acometidos do SARS-COV-2 (COVID19) em todo o mundo, trazendo portanto a falta de contato presencial para evitar grandes contágios de forma acentuada na localidade do município de Serra da Raiz, sede da presente pesquisa.

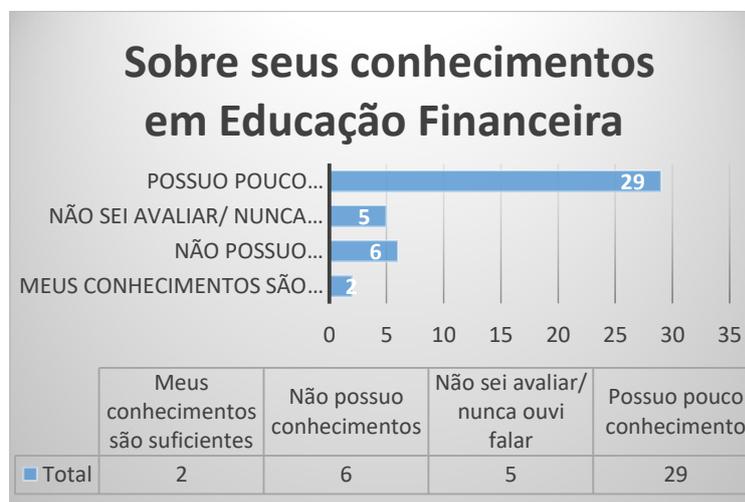
A necessidade - visivelmente mostrada em diversos estudos como o de Modernell (2010) e Britto et.al (2012)- de que faz-se necessário a aplicação de forma mais assídua o estudo da educação financeira, também é apontado nessa presente pesquisa, os resultados que demonstram que os jovens do ensino médio da cidade de Serra da Raiz onde a faixa etária é em média de 16,7 anos comunicam através dos dados levantados que cerca de 57,1% nunca ouviu falar e/ou nunca foi a um debate ou palestra sobre educação financeira e ainda 69% dos respondentes informaram que possuem poucos conhecimentos sobre Educação Financeira.

Na questão 06 do questionário aplicado, 85,7% consideram relevante adquirir conhecimentos da Educação Financeira nas escolas e outros 14,3% não tem opinião formada sobre essa inserção no ensino escolar. Os que consideram relevante vão de acordo com a ideia que o MEC propôs em inserir o estudo da educação financeira nas escolas de modo interdisciplinar. Desse modo, a pesquisa levantada pelo The World Bank sobre a aplicação do programa de educação financeira onde gerou um impacto positivo em seis estados do Brasil seria provavelmente ainda mais aceita nessa região levando em consideração esse dado positivo dos respondentes considerarem relevante esse estudo dentro das escolas.

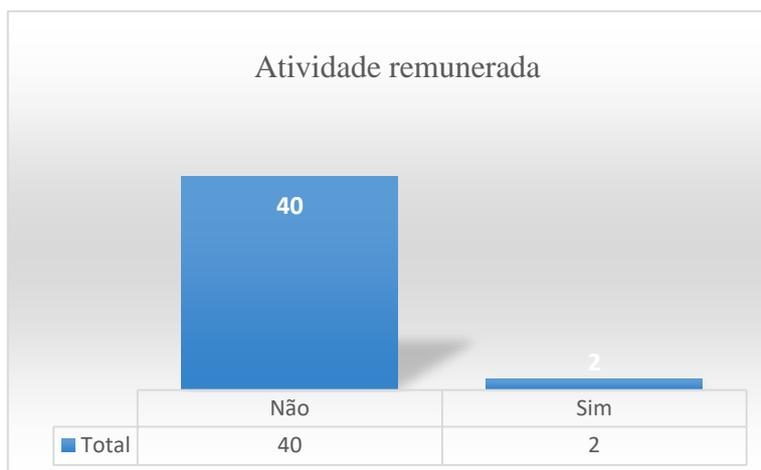


**Gráfico 01: Relevância da Educação Financeira nas escolas**  
**Fonte: Oliveira (2020)**

Na questão 11 dois respondentes marcaram que possuem atividade remunerada, os dois fazem um total de 4,8%, os outros 95,2% falaram que não possuem atividade remunerada. Os dois respondentes apontaram que possuem pouco conhecimento sobre Educação Financeira mas que por outro lado consideram relevante o estudo da temática nas escolas.



**Gráfico 02: Sobre o conhecimento em Educação Financeira**  
**Fonte: Oliveira (2020)**



**Gráfico 03: Sobre os respondentes que exercem função remunerada**  
**Fonte: Oliveira (2020)**

Diante dos fatos supracitados tem-se a seguinte resolução, os jovens do ensino médio da escola Maria José de Miranda Burity – EEEFMMJMB responde aos dois questionamentos propostos nesta pesquisa, onde mostram o percentual de conhecimentos sobre a educação financeira. Evidenciando o quão benéfico seria a inserção das disciplinas de Educação Financeira nas escolas. Com a pesquisa de Volpe, Chen e Liu (2006) citadas anteriormente, onde falam que os programas educacionais voltados para essa área produziram um senso benéfico na vida desses jovens. Por fim, nas demais questões aplicadas, todas dentre as 24 foram meios de chegar a este resultado. Questões 1,2,3 demonstra o público alvo alcançado; Questões do 4 ao 24 buscaram identificar o nível de conhecimento do tema proposto da pesquisa.

A partir dos questionamentos, tais fatores foram identificados: Em suma, esta pesquisa que a partir do pontapé inicial vislumbrou identificar se na escola MJMB na cidade de Serra da Raiz- PB os jovens cursando o ensino médio aproximados ainda mais com o mercado de trabalho, universidade, entre outros, estariam dando atenção a temática. Este trabalho visou buscar dados que contribuíssem não tão somente para esta pesquisa, mas para contribuir também com a vida acadêmica e profissional desses jovens respondentes e também dos próximos jovens que tiverem contato com esta pesquisa em campo de visão acadêmica tanto quanto profissional, afim de obter um pouco mais de conhecimento sobre educação financeira bem como suas Finanças Pessoais.

Na questão 7 os respondentes mostram que 41 alunos consideraram importante que a família possua o hábito de economizar, apenas uma marcou que não considera. Na questão 8, 34 respondentes falaram que a família possui o hábito de pesquisar antes de sair às

compras, as outras 8 responderam que não possuem. Na questão 9 em relação ao controle dos gastos financeiros da família, 3 responderam que não há controle, 9 que não sabem nada sobre o controle dos gastos familiares, e 30 que há controle. Na questão 10 se sabem o que é planejamento familiar, 31 responderam sim, e 11 que não. Na questão 12, se economizam o dinheiro que ganham, 19 responderam sim, 18 que talvez e 5 que não. Na questão 13, o que os jovens respondentes fazem com o dinheiro que ganham, 17 com gastos supérfluos, 16 guardam, 7 ajudam os pais em casa e por fim, 6 com compras de aparelhos eletrônicos. Na questão 14 se os pais conversam sobre a importância do dinheiro, 27 para sim, 15 para não. A questão 15 sobre o significado da Educação Financeira (não havia resposta incorreta nessa), 30 para aprender a controlar os gastos, 10 saber o que fazer com o dinheiro, 2 para gastar menos do que ganha.

Questão 16 questionou-os sobre para que serve uma boa Educação Financeira e 33 votou que para aprender a adquirir hábitos financeiros saudáveis, 6 para aprender a gastar seu dinheiro, para aprender a comprar a prazo e para usar crédito receberam ambas um voto, inclusive a que marcava nenhuma das alternativas. Na questão 17 para obter um bom planejamento financeiro o que se poderia afirmar; e 25 marcaram que deveria ser feito diariamente, 12 para ser feito a cada três meses, 4 para a cada seis meses e 1 que deveria ser feito todo ano. Na questão 18, qual seria a melhor forma de organizar gastos, 34 para criar uma planilha e anotar gastos, 7 para anotar os dados mais importantes num caderno, 1 para guardar todas as notas fiscais. Na questão 19 o que seriam juros, 17 um imposto cobrado em contas, 12 uma tarifa cobrada pelo banco, 7 uma tarifa cobrada pelo cartão de crédito, 6 aluguel pago para uso do dinheiro. Na questão 20 saber o porquê deles comprarem algo, 22 porque tinham necessidade em adquirir, 13 planejou com antecedência, 7 porque estaria na promoção. Na questão 21 se possuíam contas de forma parcelada, 29 marcaram não, e 13 sim. Na questão 22 se costumava manter controle sobre seus gastos mensais, 13 não, 29 conseguiam manter um controle sim. Na questão 23 se faziam investimentos, 33 não, 9 sim. Na questão 24 onde receberam e tiveram contato com a Educação Financeira, 23 respondeu que em casa com os familiares, 10 não possuem conhecimentos, 6 na internet, 2 em revistas e livros e apenas 1 na escola com professores.

## 5 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado que corresponde com os objetivos da pesquisa demonstra e conclui que a maioria dos respondentes possuem poucos conhecimentos sobre Educação Financeira e até mesmo os que já estão inseridos no mercado de trabalho conhecem muito pouco sobre a temática desta pesquisa.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, o ensino desta competência já deveria ser obrigatório no ano de 2020, prevista para as escolas particulares receberem neste corrente ano nos ensinos infantil e fundamental. O ensino da Educação Financeira é essencial para subverter a realidade gritante de taxas de inadimplentes do Brasil que tal taxa ultrapassa a população da Colômbia (45,7 milhões). A Educação Financeira é portanto imprescindível para consciência crítica no mundo. (EDUCAÇÃO 2020)

Por fim, após a realização deste estudo, que muito mais pessoas possam desenvolver esse tema, disseminar e contribuir positivamente com a propagação de uma boa Educação Financeira, levando cada vez mais o conhecimento e a perspicácia de desbravar novos estudos nessa área.

A relevância da Educação Financeira é essencial tanto como se faz presente no mundo inteiro ampliando horizontes das finanças de corporações, organizações, empresas e na vida pessoal. Sendo um tema tão abrangente na sociedade, a inclinação deste trabalho se deu de forma em que se possa ver a realidade na cidade, mas também a sua relevância e conhecimentos de jovens em relação ao tema. Para de forma perpendicular, proporcionar ainda mais conhecimento regional e municipal.

Assim sendo, que sejam feitas ações contínuas, sempre em desenvolvimento para a obtenção cada vez mais de resultados e conhecimentos nessa área.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, Rovênia. **MEC apoia inserção da temática educação financeira no currículo da educação básica**. 2016. 1f. Mec, Brasil, 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/34351-mec-apoia-insercao-da-tematica-educacao-financeira-no-curriculo-da-educacao-basica>>. Acesso em: 15 maio 2019.
- AVIZ, Christopher. **Demandas de Educação Financeira pessoal no ensino médio público e privado do Distrito Federal**. Orientador: Professor Doutor José Márcio Carvalho. 2009. 61 p. Trabalho de conclusão de curso (Administrador) - Universidade de Brasília, Brasília - DF, 2009.
- BRASIL, Banco Central do. **Caderno de educação financeira: gestão de finanças pessoais**. 2013. 74 f. Departamento de Educação Financeira, Banco Central do Brasil, Brasília, 2013.
- BRASIL. **PANORAMA**. 2017. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Serra da Raiz, 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/serra-da-raiz/panorama>>. Acesso em: 19 abr. 2019.
- BRASIL, Spc; CNDL; CENTRAL, Banco. **Seis em cada dez brasileiros não se preparam para aposentadoria**. 2019. 4 f. Cndl, Brasil, 2019.
- BRITO, Lucas da Silva; BAPTISTA, José Abel; SILVA, Sergio Roberto da. et al. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS CONTEXTOS ACADÊMICO E PROFISSIONAL: UM LEVANTAMENTO DE DADOS COM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS**. 2012. 13 f. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, São Paulo, 2012.
- BRUHN, Miriam; LEÃO, Luciana de Souza; LEGOVINI, Arianna. et.al. **THE IMPACT OF HIGH SCHOOL FINANCIAL EDUCATION: EVIDENCE FROM A LARGE-SCALE EVALUATION IN BRAZIL**. 2013. 55 f. World Bank Group, Policy Research Working Paper, Washintong, 2013.
- COUTINHO, Cileda de Queiroz e SILVA; TEIXEIRA, James. **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E O SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA**. 2013. 7 p. Mini Curso (Mini curso) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Montevideo, Uruguay, 2013.
- DECRETO Nº7.397. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm)>. Acesso em: 07 maio 2019.
- DOMINGOS, Reinaldo. **Conheça a importância da educação financeira**. 2017. 1 v. São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://www.dsop.com.br/educacao-financeira-dsop/>>. Acesso em: 07 maio 2019.

EDUCAÇÃO financeira deve chegar nos colégios particulares em 2020. 2020. 1 p. INFORMAÇÃO (Superlógica) - Educacional, Campinas SP, 2020. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=844>. Acesso em: 6 dez. 2020.

EXECUTIVO, Poder. **A seguridade social, estabelece regras de transição e dá outras providências**. 2016. Câmara dos Deputados, Brasil, Brasília, 2016. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2119881>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

FINANCEIRA, Estratégia Nacional de Educação. **QUEM SOMOS**. 2017. 1 f. Aef-brasil, Enef, Brasil, 2017. Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br/quemsomos/>>. Acesso em: 14 maio 2019.

GALLAS, RAFAEL GUILHERME. **A IMPORTANCIA DA MATEMATICA FINANCEIRA NO ENSINO MEDIO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO CIDADAO**. Orientador: PROF. DR. AIRTON KIST. 2013. 58 p. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM MATEMATICA) - Universidade estadual de ponta grossa, Ponta grossa-PR, 2013

LEAL, Cícero Pereira; NASCIMENTO, José Antônio Rodrigues do. **Planejamento financeiro pessoal**. 2011. 22 f. Revista de Ciências Gerenciais, Instituto de Pesquisas Aplicadas e Desenvolvimento Educacional, São Paulo, 2012.

LIRA, Alyne Moema Ramalho. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS FAMILIARES DOS ASSOCIADOS ÀS COOPERATIVAS DE CRÉDITO**. 2018. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências Sociais Aplicadas Departamento de Finanças e Contabilidade Curso de Ciências Contábeis, João Pessoa, 2018.

LOBBE NETO, **Cria a disciplina " Educação Financeira" nos currículos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental e do ensino médio**. 2004. Câmara dos Deputados, São Paulo, 2004. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=250412>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

LUZ, Jefferson Oliveira Cristovão da; SANTOS, Márcio Eugen Klingenschmid Lopes dos. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS DO ENSINO MÉDIO**. 2016. 9 f. Cetec, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2016.

NAVARRO, Roberto. **O que é educação financeira e sua importância**. 2016. 1 f. Instituto Coaching Financeiro, São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://www.coachfinanceiro.com/portal/o-que-e-educacao-financeira-e-sua-importancia/>>. Acesso em: 19 abr. 2019.

OLIVEIRA, Anesandra Eliza de; MACHADO, Flávia Fernanda da Silva; MARTINS, Júlio Cesar. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR E FAMILIAR: UMA AMOSTRA DO PROJETO IMPLANTADO NA UNESPAR**. 2013. 16 f. Curso de Administração e Ciências Econômicas, Universidade Estadual do Paraná, Apucarana, 2013.

PAULA, Luiz Fernando de; PIRES, Manoel. **Crise e perspectivas para a economia brasileira**. 2017. 20 f. Instituto Brasileiro de Economia, Rio de Janeiro, 2017.

PELICIOLI, Alex Ferranti. **A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA FORMAÇÃO DE JOVENS**. 2011. 131 f. Faculdade de Física Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática, Porto Alegre, 2011.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais: fundamentos e dicas**. Piracicaba: Equilíbrio, 2007. 114 p.

SAITO, André Taue; SAVOIA, José Roberto Ferreira; PETRONI, Liége Mariel. **A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL SOB A ÓTICA DA ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE)**. 2006. 15 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ensino de Administração, Usp, São Paulo, 2006.

SANTOS, Karla Gabriele Bahia dos; SANTOS, Carlos Eduardo Ribeiro. **DEPENDÊNCIA MUNICIPAL DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS: uma análise para os municípios do Sul da Bahia entre 2008 e 2012**. 2014. 21 f. Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc, Bahia, 2014.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. **Paradigmas da educação financeira no brasil**. 2007. 21 f. Fea, Usp, Rio de Janeiro, 2007.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO PARANA (CURITIBA-PARANÁ). **ENSINO MÉDIO**. 2018. 1 p. INFORMAÇÃO (EDUCAÇÃO BÁSICA) - GOVERNO, [S. l.], 2018. Disponível em:  
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=844>.  
Acesso em: 24 out. 2020

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Informações para o(a) participante voluntário(a):

Você está convidado(a) a responder este questionário que faz parte da coleta de dados da pesquisa “ O Conhecimento em Educação Financeira no Ensino Médio de Serra da Raiz- PB” sob responsabilidade da pesquisadora Larissa Estéfane de Oliveira do Instituto Federal da Paraíba- IFPB campus Guarabira.

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos:

a) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza; b) você pode deixar de participar da pesquisa e não precisa apresentar justificativas para isso; c) sua identidade será mantida em sigilo; d) caso você queira, poderá ser informado(a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de mudar seu consentimento em participar da pesquisa.

01. Idade: \_\_\_\_\_

02. Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

03. Turno: ( ) Matutino ( ) Vespertino

04. Você já ouviu falar ou já participou de algum debate ou palestra sobre Educação Financeira?

( ) Sim ( ) Não

05. Sobre seus conhecimentos em Educação Financeira, responda:

( ) Meus conhecimentos são suficientes

( ) Possuo pouco conhecimento

( ) Não possuo conhecimentos

( ) Não sei avaliar/ nunca ouvi falar

06. Você acha que é relevante adquirir conhecimentos sobre Educação Financeira na escola?

( ) Considero muito relevante

( ) Não considero relevante

Não tenho opinião formada

07. Você considera importante que a família possua o hábito de economizar?

Sim  Não

08. Quando saem às compras, você e sua família têm o hábito de fazer levantamento ou pesquisa de preços antes de efetuar a compra?

Sim  Não

09. Em relação ao controle dos gastos financeiros na sua família:

Na minha casa há controle dos gastos e tentamos evitar o consumismo.

Não sei nada sobre os gastos financeiros da minha casa.

Não existe controle dos gastos financeiros.

10. Você sabe o que é orçamento/planejamento familiar?

Sim  Não

11. Você exerce alguma atividade remunerada (trabalho/estágio)?

sim

Não

12. Você consegue economizar o dinheiro que ganha?

Sim

Não

Às vezes

13. O que você faz com o dinheiro que ganha?

Guarda

Ajuda seus pais em casa

Compra artigos eletrônicos e outros

gastos supérfluos (lanchonete, roupas...)

14. Seus pais conversam com você sobre

a importância do dinheiro?

- Sim
- Não

15. o que significa Educação Financeira?

- Aprender a controlar os seus gastos
- Saber o que fazer com seu dinheiro
- Gastar menos do que ganha

16. Para que serve uma boa Educação Financeira?

- Para aprender a gastar o seu dinheiro
- Para aprender a adquirir hábitos financeiros racionais
- Para aprender como comprar a prazo
- Para aprender usar crédito
- Nenhuma das alternativas anteriores

17..Para obter um bom planejamento e acompanhamento financeiro podemos afirmar que:

- Deverá ser feito diariamente
- Deverá ser feito a cada três meses
- Deverá ser feito todo ano
- Deverá ser feito a cada seis meses
- Não é necessário planejar

18. Qual a melhor forma de organizar gastos?

- Criar uma planilha e anotar todos os gastos
- Anotar os gastos mais importantes num caderno qualquer
- Guardar todos as notas fiscais
- Comprar apenas no cartão
- Nenhuma das alternativas

19.O que são juros?

- Uma tarifa cobrada pelo banco
- Um imposto cobrado em contas
- Uma tarifa cobrado pelo cartão de crédito
- Um desconto nas compras

- Aluguel pago pelo uso do dinheiro
- Nenhuma das alternativas

20. Ao realizar uma compra, você compra por quê?

- Planejou com antecedência.
- Tem necessidade.
- Está na promoção.
- Está em liquidação.
- Tem crédito pré-aprovado.

21. Atualmente, você possui compras realizadas de forma parcelada? (Crediário, crédito rotativo, cheque pré-datado, cartão de crédito, etc)

- Sim.
- Não.

22. Você costuma manter um controle sobre os seus gastos mensais?

- Sim.
- Não.

23. Você faz investimentos?

- Sim.  Não.

24. Se você possui conhecimentos sobre a educação financeira, onde recebeu e teve contato com eles? (Pode ser assinalada mais que uma alternativa se for o caso.)

- Na minha casa, com familiares
- Na escola, com os professores
- Em revistas e livros
- Na internet
- Não possuo conhecimentos.